



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu***

### **Tecnologias da Inteligência e Design Digital - TIDD**

## **Roteiro de projeto**

Aqui o pesquisador encontrará os roteiros que devem ser seguidos para a elaboração de seu projeto de pesquisa e para o resumo da pesquisa.

### **Elaboração de Projeto**

#### **Título**

O título deve ser capaz de sintetizar, em uma frase, de modo objetivo a proposta da pesquisa e ser o mais perfeitamente ajustado ao conteúdo dela. Títulos ambíguos e longos devem ser evitados. Quando um título mais longo se mostrar necessário, estudar sua subdivisão em um sub-título.

#### **Questão da pesquisa**

A questão da pesquisa implica recortar, dentro de um tema, o problema a ser pesquisado. Só somos capazes de recortar uma questão, quando temos alguma familiaridade com o tema. Já ouvimos falar sobre ele, já lemos e discutimos sobre ele. É claro que a formulação da questão da pesquisa pressupõe estudos preliminares do tema. Seria impossível recortar uma questão, sem algum conhecimento prévio do contexto em que essa questão está inserida. Mas há algo no contexto do tema que desperta a nossa curiosidade, algo para o qual ainda não temos resposta. O recorte da questão diz respeito à formulação tão precisa quanto possível desse algo que nos motivou e instigou a pesquisar.

#### **Estado da arte**

Uma vez formulada a questão, é preciso se inteirar do que já foi feito, dito e discutido sobre ela. Isso se chama "estado da arte". Pode ser que a dúvida, que está motivando a pesquisa, já tenha sido respondida de alguma maneira por alguém. Por isso, é preciso aprofundar o conhecimento sobre a questão, antes de dar prosseguimento ao projeto.

Essa etapa também recebe o nome de revisão bibliográfica, quando são estudados os trabalhos que se situam na circunvizinhança do problema, trabalhos que versam sobre problemas similares. A elaboração da revisão bibliográfica deve ter em vista a contraposição dos trabalhos já realizados em relação à questão que a pesquisa propõe. Vê-se aí por que a revisão bibliográfica é importante. De um lado, ela deve comprovar que o pesquisador não está querendo realizar algo que já foi feito, de outro lado, ela ajuda a encaminhar o passo seguinte da pesquisa, a justificativa, quer dizer, a argumentação sobre a relevância do trabalho.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu***

### **Tecnologias da Inteligência e Design Digital - TIDD**

Portanto, depois da delimitação da questão, o levantamento sistemático do ponto de discussão em que esse campo de estudo se encontra (estado da arte) é fundamental para justificar a relevância da pesquisa que se pretende realizar, frente a alguma lacuna, ou controvérsia, ou situação ainda não testada, ou complexidade ainda não resolvida nesse campo de estudo.

#### **Justificativas**

É do estado da arte que se extraem as justificativas da pesquisa. Esta nasce da constatação de que algo falta, algo está ainda mal ou pouco resolvido no campo a ser pesquisado. No decorrer da revisão bibliográfica, ao citar as principais conclusões a que outros autores chegaram, ao indicar discrepâncias entre tendências ou constatar certos entraves teóricos ou práticos ou empíricos, ao constatar alguma lacuna que sua pesquisa pode vir a preencher, o pesquisador já deve ir conduzindo seu texto na direção da contribuição que se pode esperar de sua pesquisa.

Essa contribuição constitui-se em uma chave para a justificativa, uma vez que, frente aos estudos já realizados sobre o problema, a justificativa visa colocar em relevo a importância da pesquisa proposta, quer no campo da teoria quer no da prática, para a área de conhecimento em que a pesquisa se desenvolve.

#### **Objetivos**

Qual é o alvo da pesquisa? Que fins ela visa atingir? Quais são os aspectos que a questão envolve? Para onde cada um desses aspectos aponta? É a isso que os objetivos se referem. Por se tratar da explicitação do item que, junto com a delimitação da questão, constitui-se no mais crucial do projeto, a gama dos objetivos pode ser mais extensa do que sua divisão mais comum em objetivo geral e objetivos específicos. Assim, os objetivos podem também ser de longo prazo ou imediatos, podem ser intrínsecos, quando se referem ao problema que se quer resolver, ou extrínsecos, quando chegam até a explicitação dos resultados esperados.

#### **Hipóteses**

Hipóteses são suposições de respostas para a questão proposta. A hipótese funciona como uma resposta antecipada, suposta, provável e provisória que o pesquisador lança e que funcionará como guia para os passos subsequentes do projeto e do percurso da pesquisa.

Uma pesquisa não é uma viagem no escuro. De certa forma, adivinhamos as respostas possíveis e apostamos nelas. Por isso mesmo, as hipóteses funcionam como rotas de navegação. Mas, por melhor formuladas que estejam, as hipóteses podem estar equivocadas. Por isso, em qualquer pesquisa, aquilo que imaginamos ser a resposta, ou o caminho para ela, deve ser testado. O teste não precisa ser necessariamente empírico. Vem daí os inúmeros tipos de caminhos metodológicos adaptáveis ao perfil específico de cada tipo de pesquisa.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Tecnologias da Inteligência e Design Digital - TIDD

Há uma ligação estreita entre a formulação de hipóteses e a fundamentação teórica, pois são as teorias e conceitos de que estamos munidos que nos habilitam a imaginar hipóteses. É por isso que essa formulação já encaminha o pesquisador para a explicitação do seu quadro teórico de referência.

### Fundamentação Teórica

As escolhas teóricas, que somos necessariamente levados a fazer, não podem ser frutos de um impulso, ainda menos de uma imposição, ou para estar de acordo com a especialidade do orientador de uma pesquisa, ou, o que é ainda pior, simplesmente para agradá-lo. Opções teóricas só podem nascer das exigências internas que o problema da pesquisa cria. Para optar, precisamos conhecer as alternativas que se apresentam. Isso implica conhecimento da bibliografia existente.

Também chamado de "embasamento teórico" ou de "teoria de base", o quadro teórico de referência é algo que brota diretamente do levantamento bibliográfico para a elaboração do estado da arte de um problema de pesquisa. Tendo brotado do estado da arte, a fundamentação teórica implica um avanço em relação àquele, na medida em que resulta de uma escolha consciente, crítica e avaliativa da teoria ou compósito teórico que está melhor equipado para fundamentar o desenvolvimento da pesquisa, em consonância com a metodologia que designa.

O quadro de referência teórico consiste no corpo teórico no qual a pesquisa encontrará seus fundamentos. Todo projeto deve conter os pressupostos teóricos aos quais as interpretações irão se conformar. Eles são inevitáveis simplesmente porque não podemos evitar os pressupostos, sob pena de ficarmos imersos tão somente no senso comum.

### Metodologia

É no momento da indicação dos procedimentos metodológicos que o pesquisador deve localizar o tipo de pesquisa que está realizando, teórica ou aplicada, histórica ou tipológica, crítica ou sistêmica, empírica com trabalho de campo ou de laboratório etc. A metodologia está sempre estreitamente ligada a essa tipologia.

Além disso, os métodos devem estar perfeitamente afinados com o problema proposto e com as hipóteses. Tendo o problema em mente, o pesquisador deve se perguntar: "como e com que meios" poderei resolvê-lo? Este "como e com que meios" entrelaça as hipóteses e o método.

As hipóteses funcionam como sinalizações para o caminho a ser percorrido. Por isso, o método deve estar sintonizado nessas sinalizações. Além disso, não pode haver contradição entre o método e a fundamentação teórica, pois, muitas vezes, o método advém diretamente do quadro teórico.

### Cronograma



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu***

### **Tecnologias da Inteligência e Design Digital - TIDD**

O cronograma da pesquisa deve ser estabelecido com indicação das etapas da pesquisa que serão cumpridas em cada período mencionado.

#### **Bibliografia**

Ao final do projeto deve comparecer a lista bibliográfica preliminar, pois a bibliografia definitiva só pode e deve ser complementada no decorrer da execução do projeto.

Muitas vezes o pesquisador divide a bibliografia em duas partes. Uma parte já consultada para a elaboração do projeto e outra parte a ser pesquisada no decorrer da execução do trabalho.

(A bibliografia e as referências no corpo do texto devem seguir as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(Texto de autoria de Lucia Santaella, mais informações sobre Elaboração de projetos podem ser obtidas no livro da mesma autora, Comunicação & pesquisa. São Paulo: Hacker).